

# **E Vamos Á Luta!**

**Novela de Débora Costa**

**Escrita Por**

**Débora Costa**

**Baseado Na Novela: A Fábrica de**

**Geraldo Vietri**

**Colaboração**

**Tainá Andaluz**

**Direção Artística**

**Wellyngton Vianna**

**Núcleo**

**Cyber TV**

**Personagens no capítulo**

|         |           |          |
|---------|-----------|----------|
| ALEX    | EDUARDA   | LIZ      |
| ALFREDO | ERASMO    | LÚCIA    |
| AMANDA  | FÁBIO     | MANUELA  |
| BRUNO   | GABRIEL   | MARTA    |
| CAMILA  | ISADORA   | NICOLAS  |
| CÉLIA   | IVAN      | OTAVIANO |
| CÉSAR   | JOSÉ      | PATRICIA |
| CLARICE | JOSIVALDO | RENATO   |
| DANIEL  | JULIANA   |          |
| DENISE  | KIRA      |          |

*Caro leitor, o capítulo a seguir não teve a revisão da pontuação, portanto você irá encontrar alguns erros referente a essa parte, mas nada que prejudique a história. Peço desculpas, e agradeço por estar acompanhando a novela.*

**Cena 1/Int./Clube/Restaurante/Noite.**

**Liz, entra, Fábio se aproxima, Liz sorri o admirando por ele estar vestindo um terno elegante.**

LIZ

(sorri) O que deu em você hoje?

FÁBIO

Aquela noite que você me trouxe aqui, não foi como você merecia, então quis voltar.

LIZ

Adorei a surpresa.

FÁBIO

Ainda tem mais, madame.

LIZ

(sorri) A é? O que?

FÁBIO

Se eu falar não é mais surpresa, vamos até a mesa.

**Fábio e Liz, vão até a mesa que está reservada para eles, se sentam, o garçom traz vinho, os serve, coloca a garrafa de vinho na mesa, sai, Liz, olha a garrafa.**

LIZ

Como você sabia que eu gosto desse vinho?

FÁBIO

Marta, ela é minha ajudante, se não no lugar de  
vinho, ia ter na mesa, cerveja.

LIZ

(ri) Eu não duvido.

**Fábio toma um pouco de vinho, não gosta, disfarça.**

FÁBIO

Liz, por que você gosta disso?

LIZ

Não gostou?

FÁBIO

Não, que coisa horrível, será que dá para trocar  
pela cerveja.

LIZ

(ri) Você é a primeira pessoa que dispensa esse  
vinho, é um dos mais caros daqui sabia?

FÁBIO

Sei, paguei ele, mas se soubesse que era assim,  
não dava um centavo.

LIZ

(surpresa) Você está pagando tudo isso?

FÁBIO

(Sarcástico) Não Liz, o dono daqui foi com a minha  
cara e disse que a gente podia vir de graça.

LIZ

(Levanta a sobrancelha). Já vai engrossar né.

FÁBIO

Também com essa pergunta, é claro que tô pagando.

LIZ

Eu achei que a Marta, tinha te ajudado.

FÁBIO

E ajudou, ela só fez as reservas, te deu a flor, e o resto ficou comigo.

LIZ

(sorri) Claro, você nunca iria aceitar que ela pagasse.

FÁBIO

Exatamente, eu poderia comprar um carro com o que dei aqui? Poderia, mas você merece que eu concerte a burrada daquela noite.

LIZ

(ri) Não exagera, não dá para comprar um carro com o que cobram aqui.

FÁBIO

Dá sim, madame, mas não importa, eu fiz tudo isso porque te amo.

LIZ

Eu também te amo.

FÁBIO

E também eu quero te contar uma coisa: Comecei a estudar.

LIZ

(feliz) Mesmo? Que coisa incrível, parabéns, tenho certeza que você vai se sair muito bem.

FÁBIO

Tomara, a Juliana, vai ter que ter paciência.

LIZ

Ela é a sua professora?

FÁBIO

É.

LIZ

Você sabe que ela gosta de você, não sabe?

FÁBIO

Sei, faz tempo, mas nunca senti nada por ela.

LIZ

Que bom.

**Fábio segura a mão de Liz.**

FÁBIO

Quando eu me formar, ser um advogado, quero me casar com você.

LIZ

(séria) Como é?

FÁBIO

O que?

LIZ

Você pretende se casar comigo, quando se formar?

FÁBIO

(receio) É.

**Liz solta a mão de Fábio, cruza os braços, o encara.**

LIZ

Embora eu já saiba a resposta, quero ouvir de você o porquê quer esperar tanto tempo assim.

FÁBIO

Porque enquanto eu for o seu empregado não quero me casar com você.

LIZ

E se eu te demitir, Fábio? Muda alguma coisa?

FÁBIO

Não... Vou querer esperar mesmo assim, porque eu sendo um advogado, as pessoas não vão falar que sou interesseiro.

LIZ

(ri nervosa) A minha vontade é de quebrar essa garrafa nessa sua cabeça dura!

FÁBIO

Liz, é melhor a gente mudar de assunto, tentei ser romântico, e não deu certo.

LIZ

(alterada) Um absurdo desse é romântico onde?

FÁBIO

(tom baixo) Liz, fica calma, desse vez ninguém sai daqui antes de jantar.

**Liz fica com raiva, esbraveja, toma vinho.**

**Cena 2/Int./Mansão Camargo/Escritório/Dia.**

**Clarice e Renato estão sentados, Carlos e Marta estão de pé, Carlos está lendo o documento, fica pensativo, chateado.**

CARLOS

Liz, realmente assinou o documento.

MARTA

(nervosa) Eu duvido! Isso é armação!

**Clarice se levanta, sorri vitoriosa.**

CLARICE

Não adianta ter um ataque, Marta. Está tudo aí, Liz, não é mais a dona dessa casa, eu sim, e eu quero que vocês saiam imediatamente daqui.

CARLOS

Isso você não pode fazer, temos o direito de pegar nossas coisas para sair.

CLARICE

Vocês podem, mas a Liz, não, daqui ela não vai levar nada.

MARTA

Você não pode ficar com o que pertence a ela!

CLARICE

(ri) Posso e vou.

CARLOS

Não vai não, a casa até pode ser sua, mas os pertences pessoais da minha sobrinha, não está incluído na herança.

RENATO

Deixa eles levarem as coisas deles, Clarice.

CARLOS

Ela não tem que dar permissão, é a lei.

CLARICE

Tá bom, vou ser caridosa e deixar, Liz, levar as coisas dela, mas se ela demorar muito vou colocar as coisas no corredor, aquela suíte que ela está ocupando, é minha agora.

**Clarice sai, Renato se levanta, Marta o encara com raiva.**

MARTA

Não sei porque você está fazendo isso, a Liz, nunca fez nada contra você.

RENATO

Só peguei o que deveria ser meu.

**Renato sai, Marta fica aflita.**

MARTA

Carlos, o que vamos fazer agora? Eles devem ter armado para Liz, assinar.

CARLOS

Isso está na cara, Marta, eu vou pensar em como ajudar a Liz, mas agora o melhor a fazer, é arrumar nossas coisas.

MARTA

Você acha que eu devo avisar a Liz, agora?

CARLOS

Ela está com Fábio, deixa ela ter um momento de paz, porque quando souber que perdeu tudo, a vida dela vai virar de cabeça para baixo.

**Cena 3/Int./Mansão Camargo/Suíte de Liz/Noite.**

**Clarice entra, se joga na cama, ri com vontade.**

CLARICE

É tudo meu de novo.

Clarice se levanta, se aproxima do closet de Liz, abre, pega as roupas, começa a jogar no chão, se divertindo, pega os sapatos joga no corredor, olha em cima da penteadeira, pega um perfume, senti o aroma, fecha o frasco, atira pela janela, Marta, entra.

MARTA

(nervosa) Para com isso! Você não tem esse direito!

CLARICE

(grita) Tenho! Eu tenho! (se acalma; sorri) Qual a parte do: Essa casa é minha que você não entendeu?

MARTA

Se você não sair daqui agora, eu vou chamar o Carlos, ele disse que temos o direito de pegar as nossas coisas.

CLARICE

O que tem aqui não é seu, é da Liz.

MARTA

Como ela não está, eu vou arrumar tudo pra ela.

CLARICE

Claro, como um bom cão que lambe os pés do dono.

MARTA

Não Clarice, faço como alguém que ama um filho, e como você não ama a sua filha, não sabe o que é isso.

CLARICE

Quem disse que não amo a Denise?

MARTA

Suas atitudes contra ela.

CLARICE

Eu quero o melhor para Denise, falando nela, vou ver se ela fica ou se sai.

**Clarice vai saindo, volta.**

CLARICE

Tira logo essas porcarias daqui.

**Clarice sai, Marta fica com vontade de chorar.**

**Cena 4/Int./Escola/Sala de Aula/Noite.**

**Juliana está escrevendo na lousa, Josivaldo entra.**

JOSIVALDO

Boa noite, professora.

JULIANA

(sorri) Boa noite.

JOSIVALDO

Fábio, me pediu para te entregar o trabalho dele, hoje ele não vem.

JULIANA

Aconteceu alguma coisa?

JOSIVALDO

Não, ele foi levar a dona Liz, para jantar.

JULIANA

(chateada) Entendi... (séria) Se ele não levar os estudos a sério, não vai conseguir se formar.

JOSIVALDO

Ele leva a sério, e a relação com a dona Liz,  
também.

**Josivaldo se senta, Juliana, fica pensativa.**

**Cena 5/Int./Clube/Restaurante/Noite.**

**Fábio e Liz, terminam de jantar.**

FÁBIO

O vinho é horrível, mas a comida boa.

LIZ

Por isso esse é meu prato favorito.

FÁBIO

Liz, você ainda tá brava comigo?

LIZ

Brava não, mas não consigo parar de pensar no que  
você falou, nessa sua cabeça dura...

FÁBIO

Liz, quando me casar com você, quero estar com uma  
vida melhor, tenta me entender.

LIZ

Impossível, porque pra isso eu teria que regredir  
meus ideais e pensamentos. Eu sei que você me ama,  
e que não está interessado no que eu tenho, e isso  
basta.

FÁBIO

Eu sei, mas as pessoas vão falar que me casei com  
você/

LIZ

(imita Fábio) Por causa do seu dinheiro. (brava)  
Eu sei, parece que você deixa essa frase maldita  
para repetir automaticamente.

**Liz se levanta.**

LIZ

Eu adorei o jantar, obrigada.

**Liz vai saindo, Fábio se levanta, vai atrás dela a  
segura.**

FÁBIO

Espera, eu te levo pra casa.

LIZ

Não, prefiro ir sozinha, não quero brigar com você  
o caminho todo.

FÁBIO

(irritado) Depois eu que sou o teimoso!

LIZ

E não é?

FÁBIO

Você é pior!

LIZ

Não sei porque te amo sabia, você é insuportável!

**Liz sai, Fábio vai atrás.**

**Cena 6/Ext./Clube/Noite.**

**Liz está andando apressada, brava, Fábio a alcança  
a segura, a beija, eles se olham.**

LIZ

(mais calma) Quem disse que queria te beijar?

FÁBIO

Se não queria não pareceu. (sorri).

LIZ

(sorri) Você tem muita sorte, se fosse outro eu já teria dispensado.

FÁBIO

Então é sorte mesmo, porque você tem uma barata te rodeando, e eu to louco pra pisar nela.

LIZ

(ri) Não fala assim do Alejandro, ele é um bom amigo.

FÁBIO

(sorri) Agora posso te levar para a casa?

Liz

Pode.

**Liz e Fábio saem.**

**Cena 7/Int./Casa de José/Sala/Noite.**

**José e Lúcia, estão assistindo TV, Amanda entra brava, bate a porta.**

JOSÉ

(assustado) Que é isso menina?

AMANDA

(tom alto) Nunca mais quero ver o, Artur! (chora).

**Amanda vai para o quarto, José sorri gostando.**

JOSÉ

Isso é bom.

LÚCIA

(indignada) Não é não! A Amanda, estava chorando, vou lá falar com ela.

**Lúcia se levanta, vai em direção aos quartos, José, fica pensativo, Nicolas entra com Célia, José se levanta.**

JOSÉ

(sorri) Então vocês tão junto mesmo?

CÉLIA

(sorri) Estamos, seu José.

JOSÉ

Fico feliz por vocês. (sorri pensativo) É bom ter alguém na vida da gente né.

NICOLAS

É ótimo, Zé.

JOSÉ

Coitada da, Amanda, olha vocês pode fica aqui a vontade, vou falar com a minha filha.

**José vai em direção aos quartos, Célia beija Nicolas. Isadora entra.**

ISADORA

(sorri gostando) Vocês ficam tão lindinhos juntos.

CÉLIA

(ri) Obrigada, Isadora, você também fica bem ao lado do Alfredo.

ISADORA

(Convencida) muito né, a gente forma um casalzão.

NICOLAS

Isso é mesmo.

ISADORA

Gente, vocês me dão licença, eu vou para meu quarto, tô cansada demais, mas ó, pode continuar os beijos aí, boa noite.

**Isadora, vai em direção dos quartos, Nicolas e Célia se beijam.**

**Cena 8/Int./Casa de José/Quarto de Amanda/Noite.**

**Amanda está sentada na cama, chorando, Lúcia está a consolando, José entra.**

JOSÉ

Conta pra mim Amanda, o que aquele idiota te fez?

AMANDA

Não! Porque você deve estar gostando que me separei.

JOSÉ

Um pouco, mas não quero te ver assim.

AMANDA

Tá bom... O Artur, teve que fazer um trabalho que a menina que mais odeio na escola/

JOSÉ

Aí já tá errado tá vendo, você não pode odiar as pessoas.

AMANDA

Se você conhecer ela vai mudar de opinião, enfim, continuando, ele fez dupla com essa menina, e eu pedi que ele trocasse de dupla, mas ele não quis,

disse que ela é inteligente, e que ia tirar nota boa fazendo o trabalho com ela.

JOSÉ

E?

AMANDA

É isso, O Artur, ficou elogiando ela, dai a gente discutiu e eu terminei com ele.

JOSÉ

(sério) Filha, para de frescura, se você gosta tanto desse Artur, como diz que gosta isso não é nada.

LÚCIA

Zé, eu fico impressionada com as coisas que você fala, podia ser psicólogo.

JOSÉ

E tô errado?

AMANDA

Está sim! Não quero mais saber dele e pronto!

**Amanda cruza os braços, brava, José revira os olhos.**

**Cena 9/Int./Mansão Camargo/Sala/Noite.**

**Kira está sentada tomando champanhe, Liz e Fábio entram, Liz fica surpresa ao ver Kira.**

LIZ

Kira, o que você está fazendo aqui?

**Kira se levanta.**

KIRA

Vim ver o show de camarote.

LIZ

Que? Sai daqui, não quero mais te ver.

**Clarice desce as escadas.**

CLARICE

Até que enfim você chegou.

LIZ

Clarice? O que você está fazendo aqui?

KIRA

Agora o show vai começar.

**Kira se senta, toma champanhe.**

CLARICE

Eu estou na minha casa, Liz.

LIZ

(ri nervosa) Eu não sei que tipo de brincadeira é essa, mas acabou, já podem sair da minha casa.

CLARICE

Ficou surda, a casa é minha?

FÁBIO

Vocês tão tomando o que? É melhor parar, já tão falando besteira.

CLARICE

A conversa não chegou no chiqueiro, cala a boca.

LIZ

(nervosa) Clarice/

CLARICE

Eu não quero mais te ouvir e nem ver essa sua cara de sonsa, pega suas coisas e saia daqui.

**Marta e Carlos descem as escadas, Marta, se aproxima rapidamente de Liz.**

MARTA

Liz, você já deve estar sabendo de tudo.

LIZ

(nervosa) Sabendo do que? Vocês podem me falar o que está acontecendo aqui?

**Renato sai do escritório.**

RENATO

Eu explico, Liz. Tudo o que seu pai te deixou, pertence a Clarice, e tudo que meu irmão te deixou, pertence a mim.

LIZ

(incrédula) O que? Que absurdo é esse? De onde vocês tiraram isso?

**Renato entrega o documento para Liz.**

RENATO

Não é absurdo cunhadinha, você assinou o Contrato de promessa de cessão de direitos hereditários.

CLARICE

(altiva) E com isso, a sua herança veio para nossas mãos.

**Liz lê o documento sem acreditar, as lágrimas escorrem.**

LIZ

(nervosa) Eu não assinei nada disso!

RENATO

Assinou, olha a sua assinatura ai, não reconhece?

LIZ

(chora) Não é possível! Eu nunca iria assinar uma coisa dessas.

**Kira se levanta, encara Liz.**

KIRA

(ri) Como te falei, Liz, você é fácil de enganar, quantos documentos você assina por dia? Assinou esse sem perceber, e perdeu tudo.

**Fábio pega o contrato da mão de Liz, rasga.**

FÁBIO

Pronto, acabou o plano de vocês.

CLARICE

(ri debochando) Acha mesmo que esse era o original, seu bronco? Não somos burros, o documento está muito bem guardado.

LIZ

(chorando) Como vocês foram capazes de fazer isso comigo?

CLARICE

Eu te disse que cedo ou tarde, você iria me pagar, Liz, e o momento chegou.

**Clarice se aproxima de Liz, a encara de perto.**

CLARICE

Eu quero que você pegue suas coisas, seus empregados, seu tio, e saia agora mesmo da (ênfase) minha casa.

**Liz encara Clarice.**

**Fim do Capítulo**

